

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado das participações	2.238.014	2.209.946	2.116.878	(5,4)	(4,2)	4.236.891	4.326.825	2,1
Negócios de risco e acumulação	1.304.756	1.307.177	1.227.311	(5,9)	(6,1)	2.438.543	2.534.488	3,9
Brasilseg	939.041	829.479	919.292	(2,1)	10,8	1.763.590	1.748.771	(0,8)
Brasilprev	312.029	403.929	253.430	(18,8)	(37,3)	579.493	657.359	13,4
Brasilcap	49.190	69.858	49.878	1,4	(28,6)	85.249	119.736	40,5
Brasil dental	4.495	3.910	4.712	4,8	20,5	10.211	8.623	(15,6)
Negócios de distribuição	883.778	875.626	858.405	(2,9)	(2,0)	1.733.026	1.734.031	0,1
Outros	49.481	27.143	31.163	(37,0)	14,8	65.322	58.305	(10,7)
Despesas gerais e administrativas	(4.605)	(11.849)	(6.899)	49,8	(41,8)	(14.692)	(18.747)	27,6
Resultado financeiro	6.711	25.313	59.258	-	134,1	13.746	84.570	-
Resultado antes dos impostos e participações	2.240.121	2.223.410	2.169.238	(3,2)	(2,4)	4.235.945	4.392.648	3,7
Impostos	(28)	(3.497)	(17.535)	-	401,5	135	(21.032)	-
Lucro líquido gerencial recorrente	2.240.093	2.219.913	2.151.702	(3,9)	(3,1)	4.236.080	4.371.616	3,2

No 2T26, o **lucro líquido gerencial recorrente** da BB Seguridade alcançou R\$2,2 bilhões, redução de 3,9% em relação ao mesmo período de 2025. Os principais fatores que levaram à queda de R\$88,4 milhões do lucro foram:

- **Brasilprev (-R\$58,6 milhões):** com queda do resultado financeiro, impactado pela marcação a mercado negativa em títulos públicos e aumento do IGP-M em ritmo mais acelerado do que a alta do IPCA;
- **BB Corretora (-R\$25,4 milhões):** em função de menores receitas de corretagem, especialmente no segmento de capitalização; e
- **Brasilseg (-R\$19,7 milhões):** com redução no prêmio ganho e maiores despesas financeiras.

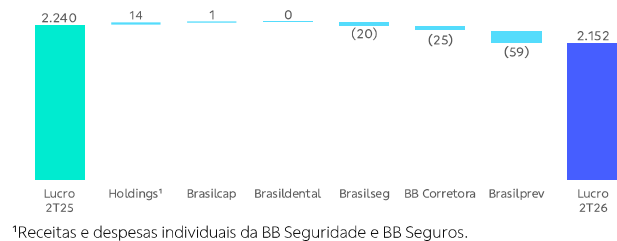
Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados por maiores receitas sobre aplicações financeiras na *holding* BB Seguridade, em razão do aumento no volume de recursos financeiros.

No 1S26, o **lucro líquido gerencial recorrente** foi de R\$4,4 bilhões, equivalente a um incremento de R\$135,5 milhões (+3,2%) em relação ao 1S25, sustentado em grande parte por:

- **Brasilprev (+R\$77,9 milhões):** impulsionado pelo crescimento das receitas com taxa de gestão e melhora do índice de eficiência, e pela evolução do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$34,5 milhões):** sustentado pelo aumento da margem financeira.

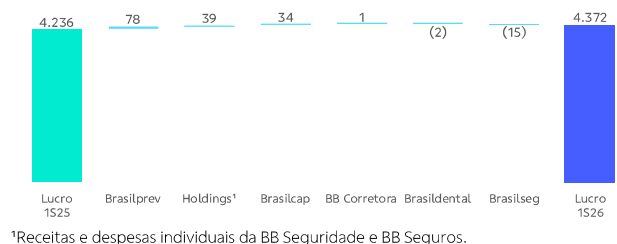
Além dos fatores mencionados acima, o resultado financeiro da *holding* BB Seguridade também contribuiu para o incremento do lucro, favorecido pela maior rentabilidade e expansão do saldo médio das aplicações financeiras. No entanto, parte deste crescimento foi compensado pelo recuo de R\$14,8 milhões no resultado da **Brasilseg**, com redução do prêmio ganho, aumento do comissionamento e maiores despesas financeiras.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



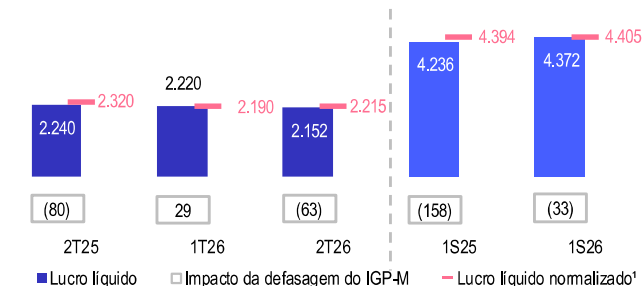
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

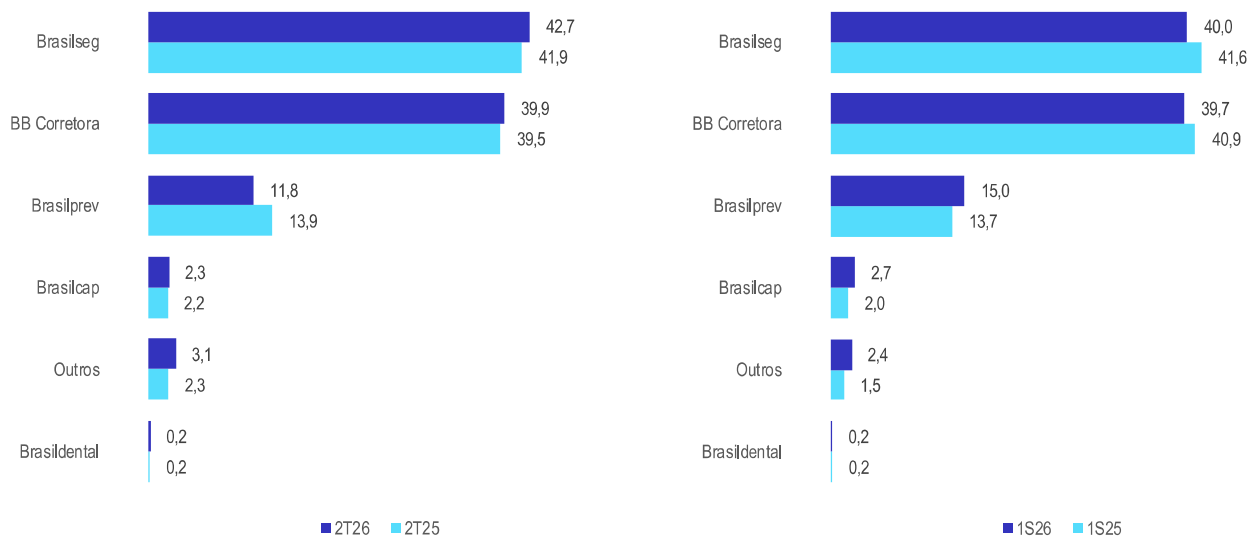
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Lucro líquido gerencial recorrente	2.240.093	2.219.913	2.151.702	(3,9)	(3,1)	4.236.080	4.371.616	3,2
Eventos extraordinários	61.575	-	-	-	-	61.575	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	61.575	-	-	-	-	61.575	-	-
Lucro líquido gerencial	2.301.667	2.219.913	2.151.702	(6,5)	(3,1)	4.297.655	4.371.616	1,7

2T25

Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

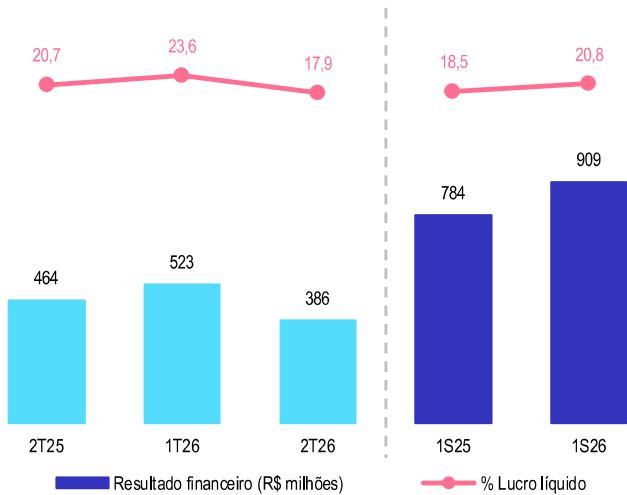
Figura 4 – Composição do resultado¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

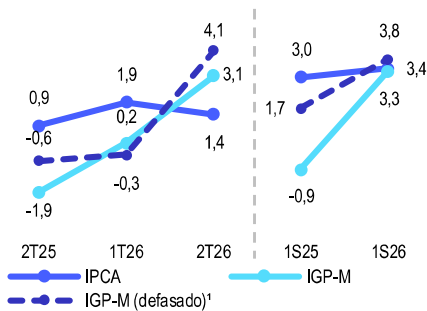
Figura 5 – Resultado financeiro consolidado



No **2T26**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$386,2 milhões, líquido de impostos, reduzindo 16,7% em relação ao reportado no mesmo período de 2025. Esse movimento é atribuído em grande parte a: (i) aumento do custo do passivo de planos de previdência de benefício definido da Brasilprev, refletindo a alta do IGP-M defasado em 1 mês (2T26: +4,1% | 2T25: -0,6%); (ii) resultado negativo de marcação a mercado da carteira para negociação de todas as empresas do grupo, no valor de R\$12,2 milhões (vs. marcação positiva de R\$33,6 milhões no 2T25); e (iii) retração de 3,3% do saldo médio das aplicações combinadas.

No **1S26**, o resultado financeiro combinado cresceu 16,0%, alcançando R\$909,1 milhões, desempenho impulsionado principalmente pela alta da taxa Selic e pela dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos rentáveis (IPCA: +3,4% no 1S26 vs. +3,0% no 1S25 | IGP-M: +3,3% no 1S26 vs. -0,9% no 1S25) da Brasilprev. Em contrapartida, parte desse crescimento foi compensado pelo resultado negativo de marcação a mercado consolidado, no total de R\$18,0 milhões, ante marcação a mercado positiva de R\$23,3 milhões no 1S25.

Figura 6 – Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 – Taxa média Selic (%)

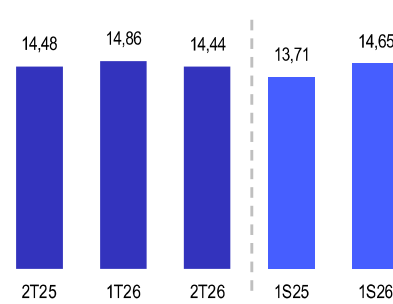


Figura 8 – Curva de juros (%)

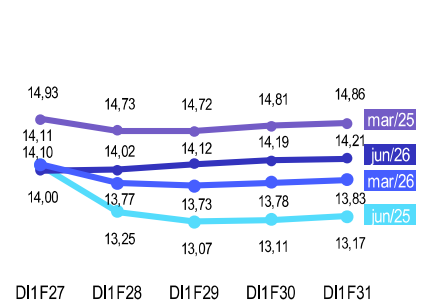


Figura 9 – Aplicações consolidadas por classificação (%)

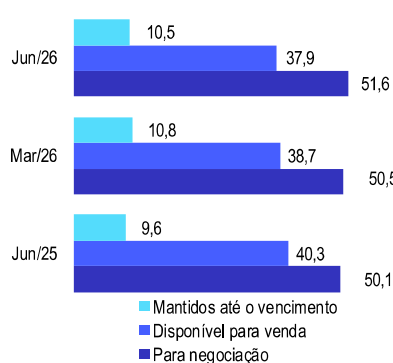


Figura 10 – Aplicações consolidadas por indexador (%)

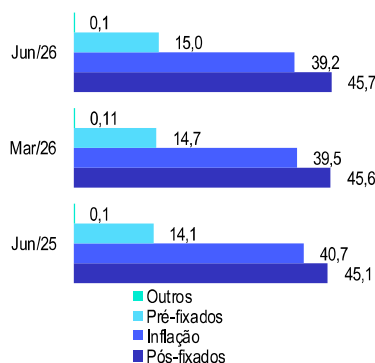
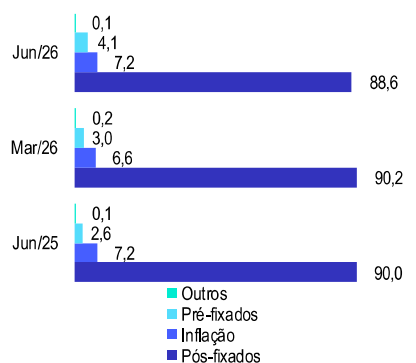


Figura 11 – Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

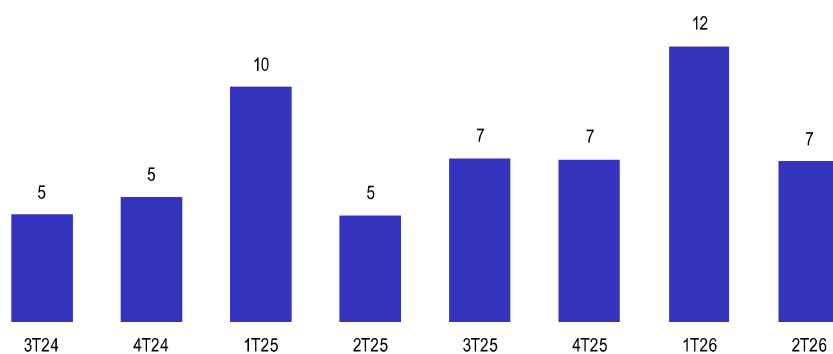


Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas administrativas	(980)	(1.929)	(879)	(10,3)	(54,4)	(2.762)	(2.808)	1,7
Serviços técnicos especializados	(103)	(68)	(139)	35,7	105,5	(171)	(207)	20,7
Localização e funcionamento	(206)	(287)	(251)	21,5	(12,6)	(418)	(537)	28,6
Gastos com comunicação	(13)	(21)	(16)	25,2	(21,2)	(26)	(37)	43,8
Outras despesas administrativas	(658)	(1.554)	(473)	(28,1)	(69,6)	(2.147)	(2.026)	(5,6)
Despesas com pessoal	(3.221)	(3.059)	(3.413)	6,0	11,6	(6.125)	(6.472)	5,7
Proventos	(1.869)	(1.661)	(1.982)	6,0	19,4	(3.337)	(3.643)	9,2
Encargos sociais	(823)	(863)	(875)	6,4	1,5	(1.775)	(1.738)	(2,1)
Honorários	(256)	(252)	(256)	0,1	1,5	(473)	(508)	7,4
Benefícios	(273)	(283)	(299)	9,6	5,7	(539)	(582)	8,0
Despesas com tributos	(451)	(6.531)	(2.883)	-	(55,9)	(5.332)	(9.414)	76,5
COFINS	(299)	(5.604)	(2.391)	-	(57,3)	(4.485)	(7.995)	78,2
PIS/PASEP	(48)	(925)	(389)	-	(57,9)	(743)	(1.314)	76,8
IOF	(10)	(0)	(10)	(3,4)	-	(10)	(10)	(3,5)
Outras	(93)	(2)	(93)	(0,5)	-	(93)	(95)	1,8
Outras receitas e despesas operacionais	46	(330)	276	495,5	-	(473)	(54)	(88,6)
Despesas gerais e administrativas	(4.605)	(11.849)	(6.899)	49,8	(41,8)	(14.692)	(18.747)	27,6

■ GUIDANCE 2026

No **1S26**, as **reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev** cresceram em linha com o topo do intervalo do guidance 2026.

Para o indicador **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)**, o desempenho superou o intervalo de estimativas, impulsionado principalmente por uma sinistralidade abaixo da esperada.

Já para o indicador de **prêmios emitidos da Brasilseg**, o desempenho no primeiro semestre ficou levemente abaixo do projetado, impactado pelos segmentos de seguro rural, prestamista e vida.

Figura 13 – Realizado 2026

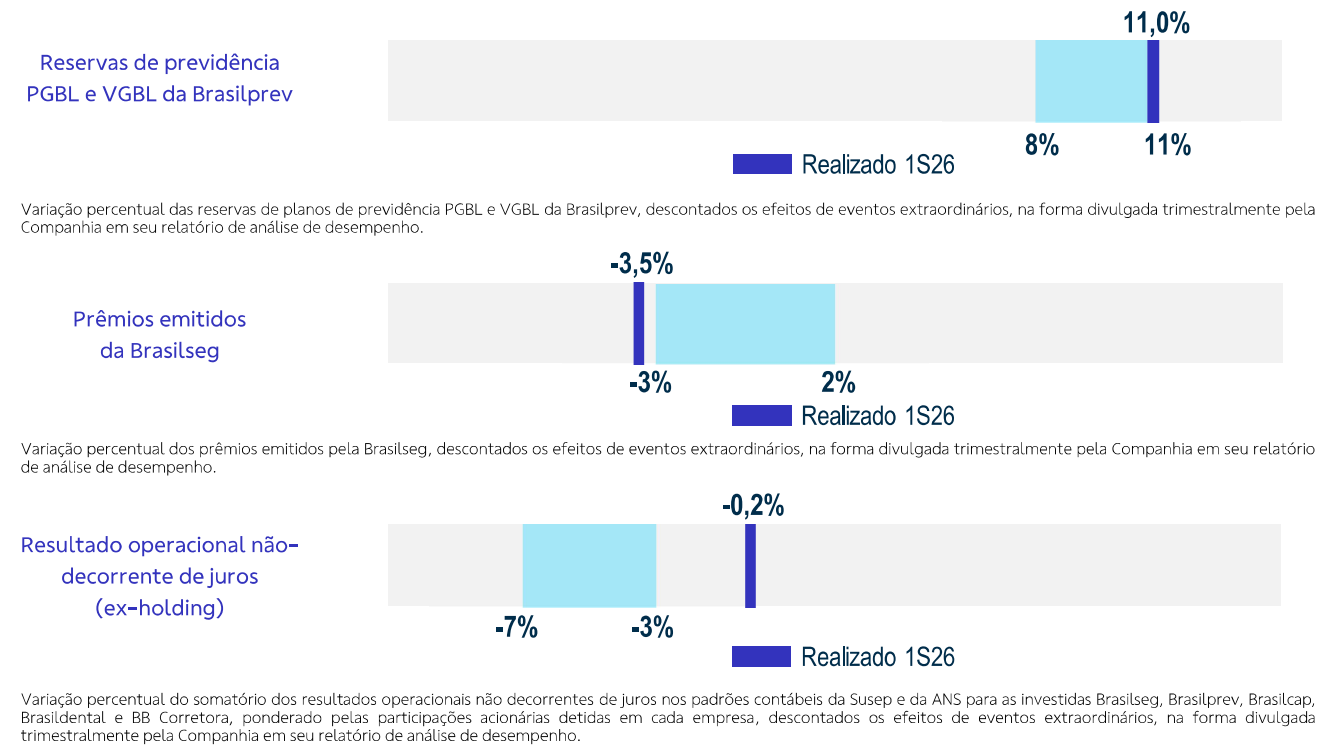


Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado operacional não decorrente de juros	2.602.681	2.509.386	2.559.149	(1,7)	2,0	5.079.787	5.068.536	(0,2)
Brasilseg	1.013.685	884.371	968.931	(4,4)	9,6	1.897.266	1.853.302	(2,3)
Brasilprev	413.690	449.722	460.747	11,4	2,5	834.229	910.469	9,1
Brasilcap	2.531	(1.353)	(4.035)	-	198,3	11.884	(5.388)	-
Brasil dental	6.338	3.637	6.387	0,8	75,6	11.453	10.024	(12,5)
BB Corretora	1.166.438	1.173.009	1.127.120	(3,4)	(3,9)	2.324.954	2.300.129	(1,1)

■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	13.146.583	11.261.825	13.300.996	1,2	18,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.377	572.331	1.953.445	86,7	241,3
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	27.831	28.139	29.243	5,1	3,9
Investimentos em participações societárias	9.176.860	10.484.502	8.264.234	(9,9)	(21,2)
Ativos por impostos correntes	25.719	37.651	1.208	(95,3)	(96,8)
Ativos por impostos diferidos	124.907	124.110	145.278	16,3	17,1
Dividendos a receber	2.733.026	-	2.896.031	6,0	-
Outros ativos	9.526	13.400	10.084	5,9	(24,7)
Intangível	2.337	1.692	1.473	(37,0)	(12,9)
Passivo	3.784.772	17.265	3.865.898	2,1	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.233	2.990	2.667	19,4	(10,8)
Obrigações societárias e estatutárias	3.770.407	485	3.850.524	2,1	-
Passivos por impostos correntes	36	1.466	690	-	(52,9)
Outros passivos	12.096	12.324	12.017	(0,7)	(2,5)
Patrimônio líquido	9.361.811	11.244.560	9.435.098	0,8	(16,1)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.218.877	2.782.228	2.782.228	(34,1)	-
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(4.815)	(4.815)	(99,7)	-
Outros resultados abrangentes	214.909	(21.184)	(132.298)	-	-
Lucros acumulados	527.247	2.218.638	520.291	(1,3)	(76,5)

■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	68,3%
Free Float	571.701	616.248.544	31,7%
Estrangeiros	928	359.085.615	18,5%
Pessoas Jurídicas	3.117	68.932.240	3,6%
Pessoas Físicas	567.656	188.230.689	9,7%
Total (ex-tesouraria)	571.702	1.941.248.544	100,0%
Ações em tesouraria	1	151.456	-
Total de ações emitidas	571.703	1.941.400.000	-